



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

REQUERIMENTO N.º 1072/VIII (2.a) - AC
Requerimento ao Senhor

Primeiro Ministro

(15/03/2001)

15.03.2001
[Handwritten signature]

Apresentado por: **Deputado Carlos Carvalhas (PCP)**

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da República:

No debate sobre o Estado da Nação do ano passado (30/06/2000) tive a oportunidade de lhe perguntar se considerava aceitável que o alto forno da Siderurgia Nacional fosse encerrado, deixando Portugal de poder transformar transformar minério em aço.

Em resposta o Senhor Primeiro Ministro afirmou que se o Alto Forno viesse a fechar tal só se verificaria quando abrisse o forno eléctrico que, segundo a sua douta sentença “ é hoje a forma mais adequada de produzir aço”.

Ora a verdade é que o Alto Forno foi agora encerrado e não há nenhum forno eléctrico a funcionar. E com o encerramento do Alto Forno mais umas centenas de trabalhadores, precisamente 570, tiveram de aceitar as reformas antecipadas, engrossando aquela categoria de cidadãos que são novos de demais para serem reformados, mas também com uma idade que no nosso mercado de trabalho não encontram posto de trabalho.

Para além da sobrecarga sobre a segurança social,. não é difícil adivinhar o quadro psíquico e social em que os trabalhadores vão ficar.

É uma evidência que para a estratégia dos espanhóis – os novos donos da Siderurgia - é reduzir ao máximo a actividade produtiva no nosso País e transformar a Siderurgia em “armazém” e



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

“entreposto” para o ferro produzido em Espanha!. Certamente que o Senhor Primeiro Ministro não comunga da ideia de que o que é bom para Espanha é necessariamente bom para Portugal ...

Depois não considerará o Senhor Primeiro Ministro que há algo de estranho no facto de a Siderurgia (na altura da privatização”) ter sido vendida – fabricação dos produtos longos- aos Italianos e Espanhóis por três milhões seiscentos e cinquenta mil contos e um ano depois os Espanhóis terem comprado a parte italiana (RIVA) por cerca de 12 milhões de contos?

Durante um ano sem qualquer investimento visível a fabricação dos produtos longos valorizou-se em 10 milhões de contos !

Concluindo:

Será que ninguém no Governo tem um sobressaito pelo facto do alto forno ter encerrado e nada se vislumbrar sobre o forno eléctrico?

São estas as questões que solicito que sejam respondidas ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis.

Carlos Carvalho

Deputado